

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 88: Quais são os meios exteriores e ordinários pelos quais Cristo nos comunica as bênçãos da redenção?

Resposta: Os meios exteriores e ordinários pelos quais Cristo nos comunica as bênçãos da redenção são as suas ordenanças, especialmente a Palavra, os sacramentos e a oração, os quais todos se tornam eficazes aos eleitos para a salvação.

A vida cristã é uma experiência singular que começa com a obra sobrenatural da graça de Deus no nosso coração. O Espírito de Deus aplica a obra de Cristo, realizada na cruz, em nós, que nos encontrávamos espiritualmente mortos. Ele nos regenera, leva-nos ao arrependimento do pecado e a exercitarmos a fé no Senhor Jesus Cristo. Essa é a salvação.

Porém, a salvação é um processo que se desenvolve até que cheguemos à glória celestial. Isso significa que devemos continuar crescendo na mesma graça até o fim de nossa vida neste mundo. Por isso, o nosso Deus preparou obras a fim de obtermos o crescimento necessário na vida cristã. Nas palavras de Paulo, fomos *“criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”* (Ef 2.10)

Os teólogos chamam essas obras de meios da graça, que são os meios estabelecidos pelo Senhor para o crescimento espiritual e transmissão de bênçãos ao seu povo. Os meios de graça apontados nessa pergunta são:

1) A leitura e meditação da Palavra de Deus

Embora possa fazê-lo, Deus não se comunica mais conosco em voz audível, como fazia no passado. Agora ele fala conosco por meio de seu Filho (Hb 1.1, 2) transmitindo o seu ensino na Bíblia. Esta foi escrita por homens separados aos quais Deus inspirou e guiou por intermédio do seu Espírito. Por isso, ela contém um tesouro de instruções celestiais.

Ela nos ensina sobre o que precisamos crer a respeito de Deus, da sua salvação e quais os deveres que Ele exige de nós. Por isso, precisamos separar um tempo para ler e meditar na Bíblia. Conforme disse J.C. Ryle: *“Leia toda a Bíblia, fazendo-o de maneira sistemática. Leia a Bíblia com um espírito de obediência. Ela é o instrumento pelo qual Deus fala ao seu povo. Enquanto lêem a Bíblia, Deus abençoa e fortalece os crentes com tudo que necessitam para seu viver diário.”* Como disse Davi: *“Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito. Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra.”* (Sl 119.15, 16)

2) A prática da oração

Pela oração, os cristãos cultivam o relacionamento com Deus. Ela é indispensável na devoção pessoal. Nela apresentamos a Deus nossos desejos

íntimos. De acordo com Filipenses 4.6, 7, a oração é a chave para que o crente experimente a paz de Deus.

Ela pode incluir um ou mais destes aspectos: adoração e louvor, ação de graças, confissão de pecados, súplica, intercessão e entrega de nós mesmos a Deus. O Espírito Santo é quem nos auxilia a orar, trazendo à mente os ensinamentos e promessas de Jesus na sua Palavra. Portanto, quando você não sentir desejo de orar, peça ao Espírito Santo que o(a) ajude a envolver-se na oração.

3) A participação nos sacramentos

A Bíblia ensina que há apenas dois sacramentos ou ordenanças de Jesus Cristo para a sua Igreja: o batismo e a ceia do Senhor.

O batismo foi ordenado pelo Senhor Jesus Cristo para que fosse realizado por seus discípulos até o fim do mundo (Mt 28.18-20). Ele é reservado somente para os crentes e foi designado como testemunho para o mundo, a fim de demonstrar que somos seguidores de Cristo. Além disso, o batismo fortalece a nossa decisão de segui-lo.

A ceia do Senhor é o meio designado para fortalecer a nossa fé pela recordação do sacrifício de Cristo na cruz, oferecido uma vez por todas em pagamento dos nossos pecados. Os elementos da ceia, pão e vinho, são apenas símbolos que representam o corpo traspassado e o sangue derramado de Cristo por causa dos pecados. Não existe nada mágico no pão e no vinho. Eles não são transformados tornando-se o corpo e o sangue de Jesus.

Para participar da ceia do Senhor, a pessoa deve ser convertida a Cristo, batizada na Igreja e estar buscando a vontade de Deus para a sua vida.

Conclusão

Ainda que a expressão “meios da graça” não se encontre na Bíblia, é uma designação adequada para os instrumentos determinados por Deus para o crescimento do seu povo.

Devemos nos lembrar que, em si mesmos, nada possuem de especial, mas são os instrumentos ou os canais pelos quais fluem as bênçãos divinas que outorgam vida e refrigeram a alma. Através dos meios da graça, Deus concede força, paz, conforto, instrução, disciplina, orientação, alegria e tudo o que é necessário à vida cristã.

Ilustrando, pense na mangueira utilizada para molhar o jardim. A mangueira não é especial em si mesma, porém é o canal pelo qual flui a água que molha a planta, refrescando-a e produzindo vida. O mesmo acontece conosco em relação aos meios da graça. Por isso, devemos nos apropriar deles.